



REUNIÃO MAGNA
Amazônia Já!
Sem tempo a perder

6-8 de maio • Museu do Amanhã • RJ

COORDENADOR GERAL



Adalberto Luis Val

Professor e pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas (INPA/MCTI), que dirigiu de 2006 a 2014. Coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Estudos da Adaptação da Biota Aquática da Amazônia (INCT-ADAPTA). Credenciado como professor adjunto da Escola de Pós-graduação da Universidade de Laval, Quebec, Canadá, desde 2017. Biólogo, com pós-doutorado na Universidade da Columbia Britânica, Canadá. Estuda adaptações biológicas às mudanças ambientais, tanto aquelas de origem natural como aquelas causadas pelo homem, em ambientes naturais e de criação (aquicultura). Atuando no INPA desde 1981, envolveu-se com análises das necessidades da Amazônia relacionadas a educação, ciência e tecnologia. Membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), atuou como seu vice-presidente para a região Norte de 2007 a 2012 e de 2019 em diante. Membro da Academia Mundial de Ciências (TWAS).

CONFERÊNCIAS MAGNAS

CONFERÊNCIA MAGNA 1 6 de maio, 9h00



Thelma Krug

É vice-presidente do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) e assessora de Cooperação Internacional do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Matemática, professora e pesquisadora brasileira com relevante atuação na área das ciências da Terra e mudanças climáticas. Tem doutorado em estatística espacial pela Universidade de Sheffield, no Reino Unido. Membro do Conselho de Curadores do Center for International Forestry Research e especialista credenciada da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, assessorando o Ministério das Relações Exteriores nas negociações internacionais. Foi uma das coordenadoras do Large Scale

Biosphere–Atmosphere Experiment in Amazônia e membro do Comitê Científico do projeto Land Use/Cover Change do Programa Internacional Geosfera–Biosfera. Ocupou importantes cargos no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, assim como no Ministério do Meio Ambiente. É considerada uma das maiores autoridades mundiais em mudança do clima e florestas.

CONFERÊNCIA MAGNA 2

6 de maio, 13h30



Eduardo Sonnewend Brondízio

Brasileiro, é professor do Departamento de Antropologia da Universidade de Indiana, nos EUA, onde dirige o Centro de Análise de Paisagens Sócio-Ecológicas (Casel). Realiza pesquisas sobre a Amazônia há 35 anos, atuando como uma voz internacional sobre a importância da valorização das comunidades ribeirinhas e dos povos tradicionais na conservação ambiental e nas políticas de sustentabilidade. É *Senior Research Fellow* do Ostrom Workshop in Political Theory and Policy Analysis. Foi co-diretor do *Global Assessment of Biodiversity and Ecosystem Services* e da *Inter-governmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services* (IPBES). Foi co-ganhador do Prêmio Tyler 2025, considerado o “Nobel do meio ambiente”, pela relevância do seu trabalho, que valoriza a agricultura familiar na segurança alimentar mundial.

CONFERÊNCIA MAGNA 3

7 de maio, 9h00



William Laurance

Diretor do Centro de Ciência Ambiental Tropical e Sustentabilidade na Universidade James Cook (JCU, na sigla em inglês) no campus Ngumbada, em Cairns, Austrália. É *Distinguished Research Professor* e detentor de uma *Australian Laureate Fellowship*, uma das mais prestigiosas premiações científicas do país. Também ocupa a Cátedra Prince Bernhard em Conservação Internacional da Natureza na Universidade de Utrecht, na Holanda. Doutorado pela Universidade da Califórnia, Berkeley, sua pesquisa se concentra nos impactos de usos intensivos da terra, como fragmentação de habitat, exploração madeireira, caça e incêndios florestais, sobre as florestas tropicais e sua biodiversidade. Ele também investiga áreas protegidas, mudanças climáticas, os efeitos de estradas e outras infraestruturas na biodiversidade e políticas de conservação.

CONFERÊNCIA MAGNA 4

7 de maio, 13h30



Ildeu de Castro Moreira

Professor do Instituto de Física e de programa de pós-graduação em história das ciências, ensino de física e história da física na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Dedicou-se também à pesquisa sobre popularização e comunicação de ciência no Brasil, tendo recebido o Prêmio José Reis de Divulgação Científica em 2013. Em 2021, recebeu a Medalha Henrique Morize da Academia Brasileira de Ciências por sua grande parceria e contribuição à instituição. Presidiu a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) entre 2017 e 2021, sendo seu Presidente de Honra.

CONFERÊNCIA MAGNA 5

8 de maio, 9h00



Andrea Encalada

Ecóloga equatoriana, co-líder do Painel Científico para a Amazônia (Science Panel for the Amazon), iniciativa global voltada à geração e compilação do melhor conhecimento científico possível para promover a conservação de longo prazo da Bacia Amazônica. Graduada em ciências biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Equador e Ph.D. pela Universidade de Cornell, nos EUA. Fundou, em 2004, o Laboratório de Ecologia Aquática da Universidade de São Francisco do Quito e, em 2016, criou o Instituto de Pesquisas Biosfera-USFQ. Em reconhecimento à sua contribuição à pesquisa no país, recebeu, em 2016, o Prêmio Nacional Matilde Hidalgo e foi admitida na Academia de Ciências do Equador. Como cientista, busca produzir e aplicar informações científicas como ferramenta para promover a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, o desenvolvimento sustentável do país e a mitigação dos problemas socioambientais.

SESSÕES PLENÁRIAS

SESSÃO PLENÁRIA 1: AMAZÔNIA URBANA 6 de maio, 10h00



Saint Clair Cordeiro da Trindade Jr.
Coordenador

Professor titular do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), com pós-doutorado em Políticas Urbanas no Instituto de Altos Estudos da América Latina da Universidade Paris III/ Sorbonne Nouvelle, na França.



Edna Maria Ramos de Castro

Professora emérita da Universidade Federal do Pará (UFPA). Atua no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) junto ao Programa de Pós-graduação de Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, no Instituto de Filosofia e Ciência Humanas e no Programa de Pós-graduação de Sociologia e Antropologia. Tem experiência na área de sociologia, na perspectiva da teoria crítica e interdisciplinar, com ênfase em sociologia do desenvolvimento e meio ambiente, trabalho e cidades e pensamento latinoamericano e Amazônia. É presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia (2023-2025).



Gustavo Duran

Professor titular e pesquisador da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), sede Equador, vinculado ao Departamento de Economia, Meio Ambiente e Território. É doutor em arquitetura e estudos urbanos pela Pontifícia Universidade Católica do Chile. Sua trajetória acadêmica e de pesquisa concentra-se nos estudos urbanos latino-americanos, com ênfase nos processos de nova marginalidade e exclusão urbana na Colômbia, Equador e Chile. Atualmente é diretor do Observatório para a Urbanização Amazônica (OUA).



Eduardo Góes Neves

É professor do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (USP) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professor do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Belém; do Programa de Mestrado em Arqueologia do Neótrópico da Escola Superior Politécnica do Litoral (Espol), Guayaquil, Equador, e do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da Universidade do Centro da Província de Buenos Aires, Olavarría, Argentina. Pesquisador do Centro de Estudos Ameríndios (CESTA) da USP e coordenador do Laboratório de Arqueologia dos Trópicos do Museu de Arqueologia e Etnologia. Realiza pesquisas e orienta trabalhos acadêmicos na bacia amazônica.

SESSÃO PLENÁRIA II: SAÚDE ÚNICA NA AMAZÔNIA 6 de maio, 14h30



Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda *Coordenador*

Médico da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) e especialista em saúde pública da Fiocruz-Amazônia. Professor do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e professor adjunto da Universidade do Texas – Braço Médico (UTMB). Seus principais focos de pesquisa são: malária, HIV, histoplasmoze, arboviroses, acidentes ofídicos, covid-19 e outras doenças emergentes. Suas contribuições mais recentes à inovação em saúde pública foram a implementação de profilaxia pré-exposição (PrEP) oral ao HIV, a implementação de tafenoquina em dose única para a cura radical de malária vivax e a implementação da coleta de tecidos *post mortem* para estudo de causas de morte, todos pioneiros na Amazônia brasileira. Médico graduado pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em infectologia pela FMT-HVD e doutorado em medicina tropical pela UnB.



Alice Sanna

Investigadora coordenadora do projeto CUREMA (Radical CURE for Malaria among highly mobile and hard-to-reach populations in the Guiana Shield) e pesquisadora assistente no Laboratório de Doenças Parasitárias do IOC-Fiocruz. Atua na avaliação de intervenções inovadoras em saúde populacional, com foco especial no combate à malária entre populações móveis envolvidas na mineração de ouro artesanal e em pequena escala na Amazônia. Graduada em medicina pela *Università di Pisa, Scuola Superiore Sant'Anna*, na Itália, com residência em saúde pública e medicina comunitária pela *Université Paris Est*, na França, mestrado em epidemiologia pela *Université Paris Saclay* e um doutorado em saúde pública pela *Université de Guyane*, em Caiena, na Guiana Francesa.



Adele Schwartz Benzaken

Diretora médica do Programa Global da *Aids Healthcare Foundation* (AHF). É médica, com doutorado em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz. Dirigiu o Instituto Leonidas e Maria Deane/Fiocruz Amazônia (2021- 2023); foi vice-presidente do comitê de especialistas da Organização Mundial de Saúde (OMS); membro do comitê de certificação da eliminação da sífilis e do HIV da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS); foi vice-presidente do *Steering Committee of the 2025 Target Setting and 2020-2030 Resource Needs and Impact Estimation* do UNAIDS/Genebra.



Pedro Fernando da Costa Vasconcelos

Médico pesquisador do Instituto Evandro Chagas (IEC), o qual já dirigiu (2014-19). Professor da Universidade do Estado do Pará (UEPA), atuando como coordenador do seu Comitê de Biossegurança e coordenando o Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária na Amazônia. Experiência na área de microbiologia, medicina tropical e patologia, com ênfase em virologia, tendo participado diretamente no isolamento e caracterização de mais de 10 mil isolados virais e na identificação taxonômica de mais de 100 vírus novos para a ciência. Coordenou a equipe do Instituto Evandro Chagas que demonstrou originalmente ao mundo que o zika vírus causa microcefalia e outras malformações congênitas. Membro de diversos comitês internacionais, inclusive o Comitê de Emergência da OMS para Zika e Microcefalia (OMS) e o *International Committee of Taxonomy of Viruses* (ICTV). Membro titular da Academia Brasileira de Ciências.

SESSÃO PLENÁRIA III: AMAZÔNIA NO FUTURO

7 de maio, 10h



Ima Célia Guimarães Vieira

Coordenadora

Pesquisadora do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG/MCTI), instituição que dirigiu entre 2005 e 2009. Coordenadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia 'Perturbações Antrópicas, Novas Trajetórias Florestais e Sustentabilidade' (INCT-NEXUS). Atua como docente permanente nos Programas de Pós-graduação em Ciências Ambientais e em Botânica no Pará. Formada em agronomia, com doutorado pela Universidade de Stirling, Escócia. Desenvolve pesquisas sobre ecologia da floresta amazônica, sustentabilidade de usos da terra e restauração florestal. Contribui para a gestão de ciência e tecnologia na Amazônia e integra diversos Conselhos e Comissões científicas no Brasil. Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e assessora científica da Presidência da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).



Braulina Aurora

Pesquisadora indígena, mestra e doutoranda em antropologia social na Universidade de Brasília (UnB). Atua como assessora técnica em pesquisas de gênero, especialmente sobre mulheres indígenas. Desenvolve pesquisas em sociobioeconomia, saúde indígena, ciência indígena, tecnologias sociais, direitos indígenas, ambientais e territoriais.



Susanna Hecht

Professora do Departamento de Planejamento Urbano da Escola de Assuntos Públicos/Planejamento Urbano da Universidade da Califórnia (UCLA). Especialista em desenvolvimento tropical na América Latina, especialmente na Bacia Amazônica e América Central. Sua pesquisa se concentra nas economias políticas do desenvolvimento, que vão desde as fronteiras corporativas de gado e agricultura de *commodities* de exportação, como soja e óleo de palma, até a ocupação populista de terras. Como uma das fundadoras da abordagem analítica conhecida como *ecologia política*, ela tem se empenhado em entender a dinâmica teórica e institucional que sustenta o desmatamento e suas alternativas. Seus estudos sobre o manejo do solo indígena Kayapó forneceram a estrutura técnica para entender a formação de solos antropogênicos — as Terras Escuras da Amazônia — que forneceram a base para aumentar a produção para sustentar civilizações grandes e complexas.



Bruno Malheiro

Professor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), campus de Marabá. Doutor em geografia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestre em planejamento do desenvolvimento pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará (NAEA/UFPA). Coordena o Laboratório de Estudos em Território, Interculturalidade e R-Existência na Amazônia (LaTierra). Desenvolve pesquisas em geografia da Amazônia, geohistória da Amazônia, conflitos territoriais na Amazônia, geografia dos grandes projetos de desenvolvimento, questão agrária na Amazônia, educação do campo e geografia e pensamento decolonial.

Sessão Plenária IV: Diversidade Cultural na Amazônia

7 de maio, 14h30



André Fernando Baniwa Coordenador

Liderança do povo Baniwa. Empreendedor social, ambientalista, ativista indígena brasileiro dos direitos humanos, professor, escritor, político. Mestrando em sustentabilidade profissional junto a povos tradicionais pela Universidade de Brasília (UnB), graduado em gestão ambiental pelo Centro Universitário Internacional (Uninter), em Curitiba. Luta pelo ensino escolar intercultural indígena, profissionalizante e tecnológico. Foi vice-presidente da Organização Indígena da Bacia do Içana, gestor de planejamento e projetos em associativismo, educação, patrimônio cultural e geração de renda em empreendedorismo e economia indígena. Foi vice-prefeito de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, e vice-presidente da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn).



Auricélia Arapium

Liderança indígena do povo Arapium, coordenadora do Conselho Indígena Tapajós Arapiuns (CITA), defensor dos direitos dos povos indígenas. Luta pelo acesso a políticas de educação e saúde, defende os territórios, modos de vida, a floresta e os rios contra ataques, violência e negação de direitos, enfrentando especialmente o garimpo ilegal. Luta contra a ameaça do Projeto de Lei 191/2020, que liberaria terras indígenas para mineração, tendo atuado inclusive no Acampamento Terra Livre 2022. Representou a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) na COP 28.



Ivo Cipio Aureliano

Advogado indígena do povo Macuxi (RR), com especialização em direito público, com ênfase em direito constitucional. Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Indígenas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Roraima desde junho 2021. Atua como professor voluntário da língua macuxi pelo Programa de Valorização das Línguas Indígenas de Roraima da Universidade Federal de Roraima (UFRR). É intérprete e tradutor da língua macuxi, especialmente na área jurídica. Possui especialização pelo Instituto Verbo Jurídico/RS, assim como diversos cursos na área de direitos humanos e sistemas de proteção regional e global, e *advocacy* para a agenda 2030. É integrante da Rede de Advogados Indígenas do Brasil, com atuação nas diversas instâncias do Judiciário brasileiro em defesa dos direitos indígenas. Membro da Comissão Especial de Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas do Conselho Federal da OAB desde 2019 e membro consultor da Comissão Especial de Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas da OAB-DF.



Ruben Oliven

Professor do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências para a região Sul. Doutor pela Universidade de Londres, onde lecionou, assim como na Universidade de Paris, a École des Hautes Études en Sciences Sociales, a Universidade de Leiden e a Universidade da Califórnia (Berkeley). Foi presidente da Associação Brasileira de Antropologia e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Seus interesses de pesquisa envolvem antropologia urbana, tradição e modernidade, identidades nacionais e regionais, música popular brasileira e norte-americana, consumo e significado simbólico do dinheiro.

Sessão Plenária V: Infraestrutura Física (Científica, Tecnológica e Educacional) 8 de maio, 10h



Maria Olivia Simão *Coordenadora*

Professora do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia e no Programa de Mestrado Profissional para Ensino das Ciências Ambientais. Doutora em biologia de água doce e pesca interior pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Tem experiência em gestão de CT&I, educação ambiental e sustentabilidade na Amazônia. Foi secretária executiva adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas e diretora-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).



Carlos Alfredo Joly

Professor emérito da Universidade de Campinas (Unicamp). Foi o mentor do Programa Biota/Fapesp. Atua nas áreas de ecofisiologia vegetal e conservação da biodiversidade. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências e do Comitê Consultivo de Política Científica do Instituto Interamericano para Pesquisas em Mudanças Climáticas (IAI). Foi presidente da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (BPBES), co-presidente do Painel Multidisciplinar de Experts (MEP) da Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos (IPBES). PhD em ecofisiologia vegetal pela Universidade de St. Andrews, na Escócia, com pós-doutorado pela Universidade de Berna, na Suíça. Publicou, entre outros, o e-book Diálogos Amazônicos: Contribuições para o Debate Sobre Sustentabilidade e Inclusão.



Emmanuel Zagury Tourinho

Professor titular da Universidade Federal do Pará (UFPA), onde atua no Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento. É doutor em psicologia experimental pela Universidade de São Paulo (USP). Sua atividade de pesquisa focaliza processos comportamentais culturais. Foi reitor da UFPA de 2016 a 2024. Presidiu o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB - 2022-2024); presidiu a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Foi membro do Conselho Técnico-Científico do Museu Paraense Emílio Goeldi (2015-2020), membro do Conselho Técnico-Científico do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (2018-2022) e membro do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, representando a Andifes (2021-2024).



Bradley Olsen

Professor do Departamento de Engenharia Química do Instituto de Tecnologia de Massachussets (MIT/EUA). Bacharel em engenharia química pelo MIT e PhD na mesma área pela Universidade da Califórnia, Berkeley. Foi pós-doutorando no Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech). Sua pesquisa foca na engenharia de novos materiais poliméricos, biohíbridos e proteicos, projetando novos materiais como modelos para avançar a compreensão fundamental da física de polímeros por meio de experimentos e teoria, além de desenvolver materiais específicos para uma variedade de aplicações nas áreas de energia, saúde e defesa nacional. Olsen é membro da American Physical Society, da American Chemical Society e do American Institute of Chemical Engineers.

SESSÕES ESPECIAIS

Sessão Especial de Membros Afiliados 1 6 de maio, 17h00



Fernando Fonseca de Almeida e Val *Coordenador*

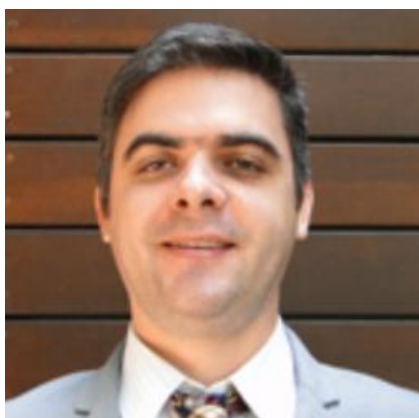
É docente permanente do Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (PPGMT) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em convênio com a Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (UFAM) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (UFAM). Fisioterapeuta graduado pela Universidade de São Paulo (USP), com doutorado em doenças tropicais e infecciosas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Atua na UTI da Unidade Hospitalar da FMT-HVD em Manaus com pacientes acometidos por doenças infectocontagiosas. É também pesquisador da FMT-HVD, atuando na Unidade de Pesquisa Clínica Carlos Borborema. Suas pesquisas envolvem o impacto das alterações climáticas na saúde da população da Amazônia e a incidência de sequelas e incapacidades. Coordenador do Centro de Pesquisa em Avaliação, Reabilitação e Desempenho Humano (CePARD). Foi eleito membro afiliado da ABC para o período de 2019 a 2023.



Giovana Anceski Bataglion

Coordenadora

Professora adjunta do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Doutora em ciências pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mestre em química analítica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Suas pesquisas na área de química analítica envolvem a aplicação de técnicas cromatográficas e espectrometria de massas em estudos ambientais e de geoquímica orgânica. Atua ainda no desenvolvimento e validação de métodos analíticos na área ambiental, biológica e ciência de alimentos. Coordena projetos de pesquisa (Fapeam e CNPq) relacionados com a caracterização da matéria orgânica dissolvida e sedimentar de igarapés e rios da Amazônia. Foi eleita membra afiliada da ABC para o período de 2022 a 2026.



Wuelton Marcelo Monteiro

Tema: *Saúde Única*

Pesquisador da Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD). Professor de epidemiologia clínica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Membro do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação em ciências farmacêuticas (UFAM), medicina tropical (UEA/FMT-HVD) e biociências e biotecnologia aplicadas à farmácia (BBAF Unesp-Araraquara). É investigador principal ou coordenador de diversos projetos de pesquisa financiados pela Fundação Bill e Melinda Gates, *National Institutes of Health* (NIH, EUA), Universidade de Oxford, Instituto Butantan, Fapeam e CNPq, em colaboração com instituições nacionais e internacionais renomadas. Foi eleito membro afiliado da ABC para o período de 2017 a 2021.



Michel de Melo Lima

Tema: *Amazônia Urbana*

Professor efetivo da Universidade do Estado do Pará (UEPA), do curso de licenciatura em geografia, no campus de Igarapé-Açu. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Ordenamento Territorial e Urbanodiversidade na Amazônia (Geourbam) e do Geografia do Pará Urbano (GeoPUrb). Suas pesquisas em geografia humana têm ênfase na geografia urbana e geografia da Amazônia, envolvendo desenvolvimento socioambiental, produção do espaço urbano, planejamento urbano e regional, cidades pequenas e médias, cidades ribeirinhas amazônicas, orlas fluviais, empreendimentos hidrelétricos conflitos sociais e territórios de uso comum. Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido em Ciências (Desenvolvimento Socioambiental) no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) da UFPA.

Sessão Especial de Membros Afiliados 2

7 de maio, 17h00



Aurora Miho Yanai Nascimento
Coordenadora

Docente colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Doutora em ciências de florestas tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), onde desenvolve o projeto de pós-doutorado "Predição do desmatamento e perda do estoque de carbono na região Trans-Purus, última grande remanescente de floresta na Amazônia brasileira" (Fapeam/CNPq). Suas pesquisas abrangem modelagem espacial de mudança de uso e cobertura da terra para a elaboração de cenários futuros, com foco em avaliar como projetos de infraestrutura podem contribuir para acelerar o desmatamento e o avanço de ocupações ilegais, principalmente, em terras públicas não destinadas e áreas protegidas na Amazônia. Também atua nos temas sensoriamento remoto, projetos de assentamento, exploração madeireira, padrões e trajetórias de desmatamento na Amazônia. Foi eleita membra afiliada da ABC para o período 2024-2028.



Pedro Tupã Pandava Aum
Coordenador

Professor adjunto do curso de Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo da Universidade Federal do Pará (UFPA), no campus de Salinópolis. Membro permanente dos programas de Pós-graduação em Engenharia Química e em Geofísica da UFPA. Tem doutorado em ciência e engenharia de petróleo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Suas pesquisas envolvem o estudo do escoamento em meios porosos, incluindo a caracterização de fluidos, caracterização de meios porosos (petrofísica e imageamento por microtomografia computadorizada de raios X, microCT) e escoamento reativo e não reativo, com a abordagem experimental e de simulação numérica. Trabalhou por mais de nove anos na indústria do petróleo, tendo ocupado diversos cargos de engenharia, gerência e coordenação em projetos de fluidos de perfuração e completação, estimulação de poços e controle de areia. Foi eleito membro afiliado da ABC para o período 2024 a 2028.



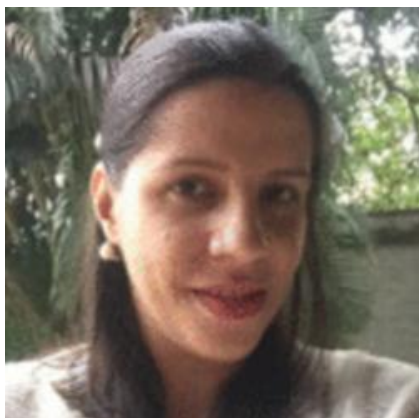
Sonaira Souza da Silva
Tema: Amazônia no Futuro

Professora titular da Universidade Federal do Acre (UFAC), campus Floresta, em Cruzeiro do Sul, onde atua como orientadora no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e coordena o Laboratório de Geoprocessamento Aplicado ao Meio Ambiente (LabGAMA). Doutora em ciências de florestas tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), com mestrado em produção vegetal com ênfase em agricultura familiar e graduação em engenharia agrônoma, ambos pela UFAC. Desenvolve pesquisas sobre relações e interações entre uso da terra, desmatamento, invasão de florestas por bambu, queimadas, incêndios florestais e qualidade do ar na Amazônia Sul Ocidental. Foi eleita membra afiliada da ABC para o período de 2024 a 2028.



João Paulo Lima Barreto
Tema: *Diversidade cultural*

Professor visitante da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Indígena do povo Yepamahsã (Tukano), nascido na aldeia São Domingos, no município de São Gabriel da Cachoeira (AM). Doutor em Antropologia Social pela UFAM. Membro do SPA - Science Panel for the Amazon (Painel Científico para a Amazônia), da ABC. Membro do Comitê Científico SoU_Ciência. Membro da OTCA - Organización del Tratado de Cooperación Amazônica. Coordenador do Fórum Povos da Rede Unida. Premiado pela Capes pela melhor tese de doutorado na área de Antropologia e Arqueologia de 2022.



Claudia Cristina Auler do Amaral Santos
Tema: *Infraestrutura*

Professora do curso de engenharia de alimentos e membro do corpo permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos e em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit), ambos da Universidade Federal do Tocantins (UFT), onde coordena o Laboratório de Microbiologia de Alimentos (LMA). É diretora de Inovação e Transferência de Tecnologia da Agência de Inovação da UFT, a Inovato. Engenheira de alimentos com doutorado em microbiologia agrícola pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), com período sanduíche no Centro de Investigación y Asistencia en Tecnología y Diseño del Estado de Jalisco (CIATEJ) em Guadalajara, México. Desenvolve pesquisas em microbiologia de alimentos, com ênfase na detecção e quantificação de patógenos e deteriorantes em alimentos e água, bioprospecção de microrganismos autóctones para aplicação em processos fermentativos, identificação de microrganismos por técnicas convencionais e moleculares, desenvolvimento de novos produtos alimentícios, proteção de propriedade intelectual e gestão da inovação.